

União no 1º turno é difícil, diz Covas

Belo Horizonte — O candidato do PSDB, Mário Covas, não vê a menor possibilidade de uma união das forças de centro para o primeiro turno das eleições, como chegou a ser proposto por setores do PMDB, em função do lançamento de última hora da candidatura do animador Sílvio Santos.

“Acho muito difícil. Em torno de quem? Como? Teremos é de lutar de qualquer maneira, independente de Sílvio Santos. E es-

tou convicto de que estaremos no segundo turno”, afirmou ele.

O candidato **tucano** chegou no início da noite ao aeroporto de Confins, sendo recebido por algumas dezenas de militantes. Antes de sair em carreata para Prudente de Moraes, Matozinhos, Sete Lagoas e Contagem, para o comício, ele deu entrevista, na qual criticou severamente a entrada de Sílvio Santos na disputa presidencial.

Mário Covas considerou um absurdo, depois de 30 anos sem eleições para Presidente, que um sistema de “compadrio” indique um candidato faltando apenas 12 dias para o pleito. Para ele, mais do que jurídico, o problema é político. Mesmo assim, ele adiantou que o PSDB não pedirá a impugnação da candidatura do dono do Sistema Brasileiro de Televisão. Covas disse que se esta história for contada no exterior vai passar por brincadeira.